UNIDADE DE ASSESSORIA INTERNACIONAL – SEBRAE NACIONAL

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

EMPREENDEDORISMO FEMININO

JUNHO DE 2016

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente
Guilherme Afif Domingos

Diretora-Técnica
Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças
Vinicius Lages

Unidade de Assessoria Internacional

Gerente
Fernanda Maciel Carneiro

Gerente-Adjunta
Juliana Gregory Mee

Analistas Técnicos
Alexandre Guerra
Bruna Letícia Nascimento Rodrigues
Débora Targino Teixeira
Jorge Rincón
Marina Veloso

JUNHO DE 2016

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Unidade de Assessoria Internacional
SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3348-7238
www.sebrae.com.br

Sumário

Apresentação **3**

Índice de Empreendedorismo Feminino **4**

Composição do Índice de Empreendedorismo Feminino **5**

Quadro comparativo da situação de países selecionados frente ao Índice de Empreendedorismo Feminino em seus diferentes pilares: **6**

Práticas de Empreendedorismo Feminino **7**

ESTADOS UNIDOS 8

Conferência Mulheres de Negócios 8

Girls in Tech 8

WEAmericas – Empreendedorismo Feminino nas Américas 9

ALEMANHA 10

The National Agency for Women Start-ups Activities and Services 10

CROÁCIA 11

Women in the Labour Market 11

SUÉCIA 12

Women Ambassadors 12

BOLÍVIA, COLÔMBIA, EQUADOR E PERÚ 13

Projeto Regional de Inclusão Produtiva e Educação Financeira para Mulheres Microempreendedoras 13

CHILE 14

Start Up Factory 14

REPÚBLICA DOMINICANA 15

Catálogo de Mulheres Provedoras para Compras Governamentais 15

ÁFRICA DO SUL 16

Programa de Desenvolvimento de Mulheres Empresárias – Manual de Orientação 16

ÍNDIA 17

Hand In Hand 17

Referências: **18**

Apresentação

A Unidade de Assessoria Internacional (UAIN) apresenta este documento em atendimento à demanda do Gabinete da Diretoria Técnica do Sebrae Nacional para a identificação de práticas internacionais em empreendedorismo feminino.

O documento é composto pelo último Índice de Empreendedorismo Feminino do *Global Entrepreneurship and Development Institute* (GEDI) e resumos de práticas.

Dentre os organismos internacionais que debatem o tema destacam-se o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

No campo dos direitos humanos, o diagnóstico é de que a discriminação de gênero implica em mulheres com empregos precários, salários mais baixos e oportunidades de desenvolvimento limitadas. Por sua vez, no universo dos pequenos negócios de propriedade feminina, os desafios giram em torno do acesso a treinamentos, redes, tecnologias, mercados e capitais.

Há consenso entre os organismos internacionais de que investir no acesso e na capacitação das mulheres contribui para maior igualdade de gênero, erradicação da pobreza e crescimento econômico inclusivo.

Índice de Empreendedorismo Feminino

Ranking e Pontuações 2015

Rank	Country	Score
1	United States	82.9
2	Australia	74.8
3	United Kingdom	70.6
4	Denmark	69.7
5	Netherlands	69.3
6	France	68.8
7	Iceland	68.0
8	Sweden	66.7
9	Finland	66.4
10	Norway	66.3
11	Ireland	64.3
12	Switzerland	63.7
13	Belgium	63.6
14	Germany	63.6
15	Chile	63.5
16	Singapore	59.8
17	Czech Republic	59.1
18	Lithuania	58.5
19	Poland	57.7
20	Latvia	56.6
21	Slovenia	55.9
22	Estonia	55.4
23	Austria	54.9
24	Slovakia	54.8
25	Hungary	53.7
26	Taiwan	53.4

Rank	Country	FEI
27	United Arab Emirates	52.6
28	Spain	52.5
29	Colombia	52.0
30	Italy	51.4
31	Croatia	49.9
32	Portugal	49.8
33	Romania	49.4
34	Israel	47.6
35	Uruguay	44.5
36	South Africa	44.2
37	Montenegro	43.7
38	Peru	43.6
39	Barbados	43.4
40	Greece	43.0
41	Mexico	42.8
42	Macedonia	41.2
43	Korea	40.1
44	Japan	40.0
45	Turkey	39.3
46	Malaysia	39.2
47	Jamaica	38.6
48	China	38.3
49	Saudi Arabia	37.0
50	Panama	36.9
51	Trinidad & Tobago	36.9
52	Thailand	36.6

Rank	Country	FEI
53	Botswana	36.4
54	Costa Rica	36.1
55	Argentina	35.7
56	Russia	35.6
57	Nigeria	32.8
58	Ecuador	32.3
59	Bosnia and Herzegovina	31.6
60	Brazil	31.1
61	Tunisia	30.7
62	El Salvador	29.9
63	Bolivia	29.7
64	Zambia	29.1
65	Venezuela	29.0
66	Egypt	27.7
67	Algeria	27.4
68	Angola	26.0
69	Ghana	25.8
70	India	25.3
71	Guatemala	23.2
72	Ethiopia	20.9
73	Iran	20.6
74	Uganda	18.4
75	Bangladesh	17.9
76	Malawi	15.5
77	Pakistan	15.2

Fonte: *Female Entrepreneurship Index Report (FEI) Report 2015 do Global Entrepreneurship and Development Institute (GEDI).*

O Índice de Empreendedorismo Feminino (IEF) do *Global Entrepreneurship and Development Institute* (GEDI) considera 33 variáveis socioeconômicas em três dimensões: ambiente, ecossistema e aspirações empreendedoras. Pontuações abaixo de 50 indicam a necessidade de reduzir obstáculos ao empreendedorismo feminino.

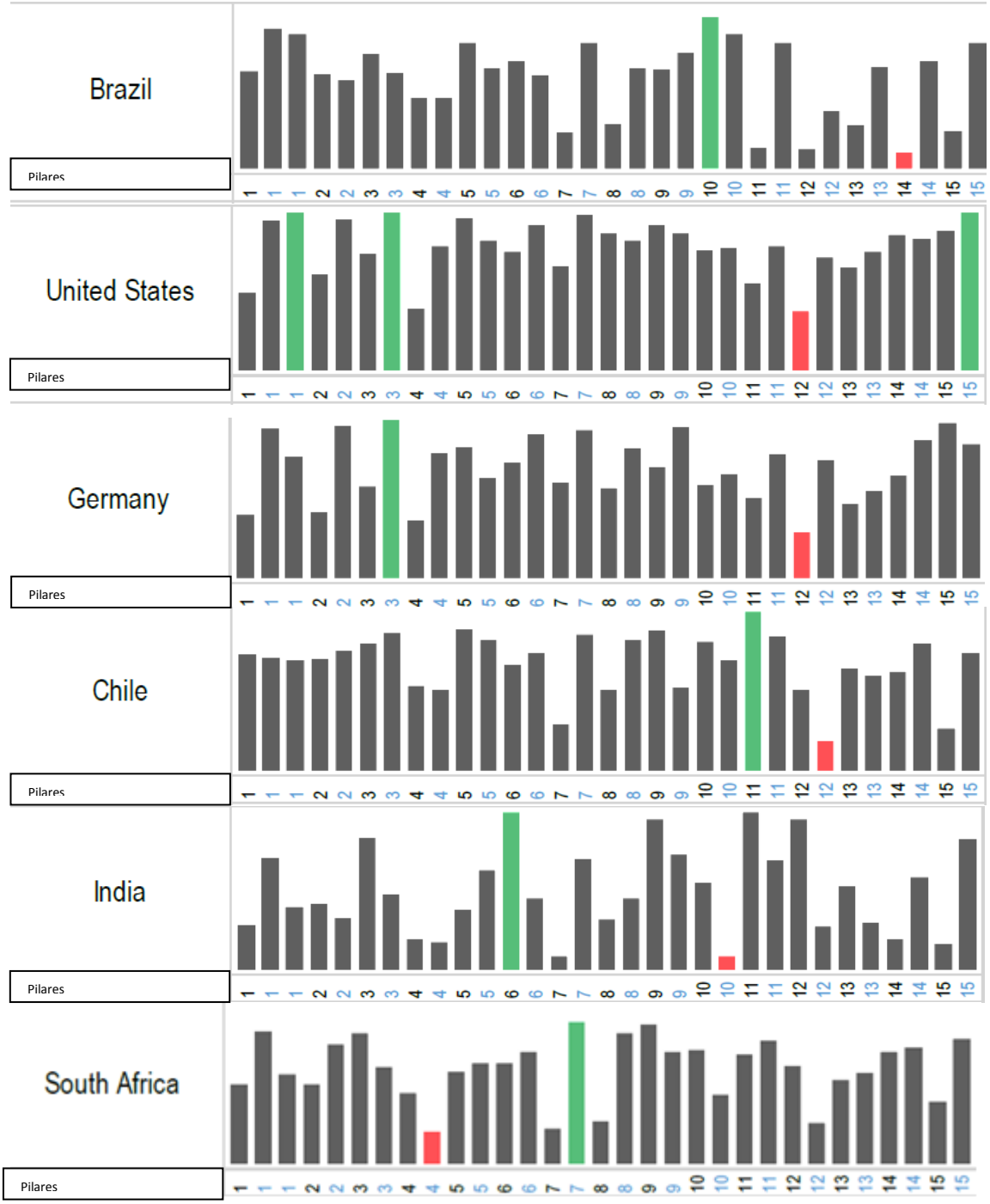
Em linhas gerais, o maior desafio para o empreendedorismo feminino na Europa é identificar boas oportunidades para iniciar um negócio local; na América Latina, incrementar as exportações; na África Subsaariana, acessar serviços financeiros e capacitar-se; e no Leste Asiático, melhorar a auto percepção feminina de habilidades e competências.

Composição do Índice de Empreendedorismo Feminino

Ambiente Empreendedor	Ecossistema Empreendedor	Aspirações Empreendedoras
Pilar 1: Percepção de Oportunidades - Reconhecendo Oportunidades - Direitos Iguais e Tamanho do Mercado	***Pilar 6: Startup de Oportunidades*** - Oportunidade de Negócios - Liberdade e Movimento de Ônibus/Transporte Público	***Pilar 11: Inovação de Produtos*** - Produto Novo - Transferência de Tecnologia
Pilar 2: Habilidades das Startup - Percepção de Habilidades - Educação Secundária	***Pilar 7: Setor Tecnológico*** - Negócios do Setor Tecnológico - Absorção de Tecnologia	***Pilar 12: Processo de Inovação*** - Nova Tecnologia - Despesas em Pesquisa e Desenvolvimento
Pilar 3: Vontade e Risco - Vontade de Começar - Risco de Negócios	***Pilar 8: Qualidade de Recursos Humanos*** - Donos de Empresas Altamente Educados - Apoio e Treinamento de PMEs	***Pilar 13: Alto Crescimento*** - Empresa Gazela * - Liderança
Pilar 4: Networking - Conheça um Empreendedor - Acesso à Internet e às Redes	***Pilar 9: Competitividade*** - Inovação - Mercados Monopolizados	***Pilar 14: Internacionalizaçã***o - Foco na Exportação - Globalização
Pilar 5: Apoio Cultural - Status Executivo - Acesso ao Cuidado de Crianças	***Pilar 10: Desigualdade de Gênero*** - Proporção de Empreendedorismo - Paridade da Força de Trabalho	***Pilar 15: Financiamento Externo*** - Financiamento de 1º nível - Financiamento de 3º nível

*Empresas de crescimento muito rápido e que mantêm o ritmo de expansão de forma consistente por período prolongado.

Quadro comparativo da situação de países selecionados frente ao Índice de Empreendedorismo Feminino em seus diferentes pilares:



*Destacados em verde e em vermelho os pilares com pontuações maiores e menores, respectivamente, por país.

Práticas de Empreendedorismo Feminino

Nas tabelas a seguir constam os seguintes dados:

- **Ranking de empreendedorismo:** fonte *Global Entrepreneurship and Development Institute* (GEDI 2016), com base na pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM 2015), amostra de 132 países.
- **Ranking de empreendedorismo feminino:** fonte *Global Entrepreneurship and Development Institute*, amostra de 77 países.
- **Ranking da população adulta feminina engajada em atividades iniciais de empreendedorismo (TEA):** fonte *Global Entrepreneurship Monitor* 2015/2016 – *Global Report*, amostra de 60 países.
- **Ranking de empreendedorismo feminino por oportunidade:** *Global Entrepreneurship Monitor* 2015/2016 – *Global Report*, amostra de 60 países.

Além disso, constam os objetivos, as principais ações e os parceiros.

ESTADOS UNIDOS			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
1º	1º	27º	17º

Conferência Mulheres de Negócios		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Estimular oportunidades de comércio e investimento; • Conectar empresas globalmente para prosperar localmente.	- Conferências e debates entre mulheres de negócios, profissionais, executivas e empresárias locais sobre decisões empresariais, desafios, obstáculos e oportunidades para as mulheres no mundo dos negócios; - Matchmaking entre pequenas e médias empresas de propriedade feminina e grandes empresas participantes do Clube de Negócios da Associação Gênero; - Informações sobre tendências e ferramentas de acesso à mercados, por meio da rede WTC e de parcerias com marcas internacionais; - Rodadas de Negócios.	The World Trade Center Association

Girls in Tech		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Acelerar o crescimento de empreendedoras da indústria de alta tecnologia e de startups; • Prover a educação, formação de redes e empoderamento de mulheres que trabalham com tecnologia.	- Conferência: apresentações de startups, workshops e painéis de discussão e networking; - Bootcamp: workshops sobre tecnologia, empreendedorismo, design e habilidades profissionais; - Hackathon: projetos colaborativos para homens e mulheres desenvolvedores, designers, cientistas, estudantes, empreendedores e educadores; - Lady Pitch Nigth Competition: competição de start ups com participação de empreendedores, investidores, engenheiros e designers; - Global Classroom: plataforma on line internacional desenhada para educar, empoderar e criar redes; - X Change: programa de aculturação tecnológica para mulheres, com foco em tecnologia e	Doações voluntárias de pessoas físicas e jurídicas; IBM; Automattic; Go Daddy; Angelhack.

	empreendedorismo dentro de ecossistemas de startups; - GIT M: programa de mentoria por meio de empresárias e tecnológicas influentes; - Work: programa de workshops para o desenvolvimento de habilidades empresariais.	
WEAmericas – Empreendedorismo Feminino nas Américas		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Influenciar parcerias público-privadas por meio de acesso a treinamentos, redes, mercados e financiamentos; • Promover o crescimento econômico inclusivo com impacto social; • Aumentar a formalização e a competitividade.	- Programa de intercâmbio para criar redes de relacionamentos e de negócios; - Workshops sobre planejamento estratégico e tendências em empreendedorismo; - Treinamento em liderança e desenvolvimento empresarial; - Apoio ao desenvolvimento de empresas, em especial de mulheres indígenas e rurais; - Intercâmbio nos Estados Unidos para empreendedoras da América Latina, com treinamento intensivo em gestão na Escola Thunderbird de Gestão Global; - Programa "Orientando Mulheres Empreendedoras" com capacitações em tecnologias, por meio de um sistema online. - Banco de Empreendedorismo Feminino com assistência técnica sobre modelos de empréstimo efetivos para pequenas e médias empresas; - Capacitações para oficiais de empréstimos e gerentes de crédito nos produtos e serviços; - SCF oferece empréstimos, mecanismos de partilha de riscos e garantias parciais de crédito. -Apoio aos registros e certificação de pequenas e médias empresas pertencentes a mulheres no México; - Identificação de potenciais compradores em grandes corporações para produtos e serviços das empreendedoras; - Treinamento para aumentar a competitividade em cadeias de produção globais.	Fundação Walmart; Departamento de Estado EUA; Kauffman FastTrac; Vital Voices; Fundo Internacional para Mulheres e Meninas; Goldman Sachs 10.000 Women; Departamento de Estado dos EUA; Fundação Cherie Blair para Mulheres; Departamento de Estrutura Financeira e Corporativa (SCF); Fundo de Investimento Multilateral (MIF); Fundação ExxonMobil; Departamento de Estado; IDB; Walmart ; WEConnect Internacional.

ALEMANHA			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
14º	14º	55º	21º

The National Agency for Women Start-ups Activities and Services		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Promover políticas, informações e serviços para o auto emprego da mulher em novos negócios.	- Portal Web com informações sobre cursos, seminários e feiras voltados para mulheres iniciando negócios; informações sobre financiamento para iniciantes e negócios para desempregados; - Guia da Mulher Empreendedora: curso gratuito on-line para com foco no desenvolvimento de competências e habilidades para a implantação de uma nova empresa; - Aconselhamento por meio de prestadores de serviços em todo o território alemão (banco de dados); - Plataforma para trocas de ideias por meio de grupos e encontros informais para mulheres iniciando um negócio, empreendedores e multiplicadores; - Aconselhamento para questões sucessórias; - Seleção de projetos empresariais inovadores para acompanhamento; - Transferência de conhecimento e tecnologia por meio de práticas europeias de apoio a mulheres empreendedoras iniciando negócios.	Agência Nacional para Mulheres Iniciando Negócios; Ministério da Educação e Pesquisa; Ministério da Família, Idosos, Mulheres e Jovens; Ministérios da Economia e Tecnologia.

CROÁCIA			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
51º	31º	41º	54º
Women in the Labour Market			
Objetivo	**Ações**		**Parceiros**
• Aumentar a empregabilidade de mulheres desfavorecidas e apoiar a sua entrada no mercado de trabalho.	Financiamento de projetos em 90 a 140mil euros para a realização das seguintes atividades em até 12 meses: - Prestação de assistência e informações sobre oportunidades do mercado de trabalho e medidas de incentivo para o emprego; - Atividades destinadas a criar novos métodos de trabalho e serviços que facilitem o acesso de grupos desfavorecidos de mulheres ao mercado de trabalho; Atividades destinadas a aumentar a empregabilidade de grupos desfavorecidos de mulheres; Atividades destinadas a criar redes, parcerias e novos métodos de apoio aos grupos desfavorecidos de mulheres.		Serviço de Emprego Croata; Escritórios regionais do CES; Centros de assistência social; Prefeituras; Agências governamentais; Sindicatos; Associações patronais; Representantes da sociedade civil.

SUÉCIA			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
5º	8º	48º	25º
Women Ambassadors			
Objetivo	**Ações**		**Parceiros**
• Aumentar o empreendedorismo feminino entre alunas do ensino médio, estudantes de escolas técnicas, universitárias e mulheres imigrantes; • Ajudar mulheres a enfrentar seus desafios empresariais por meio da troca de experiências.	- Seleção pela interenet das "embaixadoras do empreendedorismo feminino", considerando critérios de diversidade etnica, etária, setorial e geográfica. São priorizadas mulheres que lideram emprendimentos por mais de dois anos; - Utilização de sites e podcasts para o compartilhamento de informações e casos de sucesso das embaixadoras, com enfase nos desafios enfrentados e obstáculos superados; - Consultorias prestadas pelas "embaixadoras" para mulheres interessadas em abrir ou expandir negócios.		A Agência Sueca para o Crescimento Econômico e Regional; Organizações empresariais; Associações de empregadores.

BOLÍVIA, COLÔMBIA, EQUADOR E PERÚ				
Informações País				
País	**Ranking de Empreendedorismo**	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
COLOMBIA	43º	29º	13º	43º
BOLÍVIA	69º	63º	ND	ND
EQUADOR	88º	58º	2º	40º
PERÚ	70º	38º	7º	37º

Projeto Regional de Inclusão Produtiva e Educação Financeira para Mulheres Microempreendedoras		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Apoio à micro empreendimentos de mulheres (que recebem transferências monetárias condicionadas) com foco em educação financeira e acesso a crédito.	- Diagnóstico por meio de pesquisas nacionais; - Metodologia de Gestão EGE OIT utilizada como estratégia de educação financeira focada no desenvolvimento de projetos produtivos; - Workshops de formação de multiplicadores; - Oficinas para formulação de projetos produtivos; - "Feira de Microcrédito" para aproximar micro empreendimentos selecionados com instituições financeiras parceiras; - Assessoria a microempresárias para vincular e fidelizar-se como clientes de instituições de microfinanças.	Banco de Desenvolvimento da América Latina; Fundo Geral de Cooperação da Itália; Ministério do Planejamento do Desenvolvimento da Bolívia; Bancoldex da Colômbia; Programa Banca das Oportunidades da Colômbia; Ministério da Inclusão Econômica e Social do Equador; Ministério do Desenvolvimento e Inclusão Social do Peru.

CHILE			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
35º	15º	8º	51º

Start Up Factory		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Pré-acelerar startups fundadas ou dirigidas por mulheres, com o objetivo de incentivar o ingresso delas neste universo tecnológico e fomentar o empreendedorismo feminino.	- Pré-aceleração de startups três meses de aceleração, com subvenção de US$ 15.000,00; - 1 ano de visto de permanência para os membros da startup registrados no formulário de solicitação; - Espaço de trabalho; - Convívio com empreendedores internacionais em ambiente multicultural, colaborativo e de aprendizagem; - Capital Semente startups com menos de 6 meses de existência.	Startup Chile; Corfo Chile.

REPÚBLICA DOMINICANA			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
71º	ND	ND	ND

Catálogo de Mulheres Provedoras para Compras Governamentais		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Facilitar a oferta de produtos e serviços para compras realizadas por instituições públicas e privadas de micro e pequenas empresas lideradas por mulheres; • Garantir a participação mínima legal de 15% das compras governamentais por micro, pequenas e médias empresas e que aumentam quando as empresas são lideradas por mulheres para 20%.	- Elaboração de catálogo com informações atualizadas de micro e pequenas empresas registradas como provedoras do Estado, em especial mulheres, por tipologia e localização. Considera também a condição de classificação e certificação outorgada pelo Ministério da Indústria e Comércio na sua estrutura; - Distribuição do catálogo físico e digital em unidades de compras e em Rodadas de Negócios envolvendo o setor público em diferentes esferas; - Disponibilização de Tutorial para todo e qualquer interessado, incluso setor privado, organismos internacionais e doadores, que necessitem de informação para dirigir ações de formação, serviços financeiros, assistência técnica ou qualquer outro tipo de serviço de interesse da mulher empreendedora.	Direção Geral de Contratações Públicas do Ministério da Fazenda.

ÁFRICA DO SUL			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
52º	36º	35º	47º

Programa de Desenvolvimento de Mulheres Empresárias – Manual de Orientação		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Informar mulheres empreendedoras sobre ambiente e estruturas de apoio para negócios.	Auxílio para: - Registro de empresas; - Informações sobre aspectos fiscais; - Registro de marcas e patentes; - Testes e licenciamentos; - Informações sobre desafios e oportunidades de empreendedorismo; - Programas de apoio setorial; - Informações sobre fontes de financiamento.	Small Enterprise Development Agency (SEDA).

ÍNDIA			
Informações País			
Ranking Empreendedorismo	**Ranking Empreendedorismo Feminino**	**Ranking TEA feminina**	**Ranking Empreendedorismo feminino por oportunidade**
98º	70º	31º	8º

Hand In Hand		
Objetivo	**Ações**	**Parceiros**
• Abordar integralmente a família para eliminar o trabalho infantil, prover educação e empoderar mulheres; • Promover a autossuficiência de grupos desfavorecidos; • Reduzir a pobreza por meio de programas de geração de renda sustentável.	- Grupos de Autoajuda para mobilização, capacitação e apoio para criar e desenvolver pequenos negócios e ampliar confiança; - Auxílio no gerenciamento de resíduos sólidos e na gestão de recursos naturais, por meio do plantio de árvores, limpeza de lagoas, criação de represas, construção de usinas de biogás; - Informações para a eliminação do trabalho infantil e promoção da educação; - Informações sobre cuidados e acesso à saúde; - Centros Cívico-Empresariais para acesso a informações sobre o governo e a sociedade civil.	Parceria Público Privada; Fundo Público de Caridade; E Water.org; The Swedish Medical Aid; Flextronics: A Humane Approach; FMO; Anders Sandrews Foundation; Humanium; Traid Craft; Give2Asia.

Referências:

Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadores em MPE Dieese – 2013

http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario_Mulheres_Trabalhadoras.pdf

Female Entrepreneurship Index – Global Entrepreneurship and Development Institute (GEDI)

https://thegedi.org/research/womens-entrepreneurship-index/

Inclusive Business Creation – OCDE Good Practice Compendium

http://www.oecd.org/economy/inclusive-business-creation-good-practice-compendium-9789264251496-en.htm

Relatório Anual do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEDI 2015/2016)

http://www.gemconsortium.org/report

Strategy on Promoting Women Entrepreneurship Development – ILO

http://www.ilo.org/gb/lang--en/WCMS_090565/index.htm

Women Entrepreneurship Development – ILO

www.ilo.org/wed

Outros Portais:

http://startupchile.org

http://startupchile.org/about/about-the-s-factory/

http://www.dgcp.gob.do/

http://www.dgcp.gob.do/index.php/mujer/

http://www.existenzgruenderinnen.de/EN/Home/home_node.html

http://www.hihindia.org/

http://www.seda.org.za/Pages/Home.aspx

https://girlsintech.org/

https://www.wtca.org/events/business-women-summit